

**ANO JUBILAR**



**CENTENÁRIO 1909 - 2009**  
**DIOCESE DE NATAL**

*100 Anos de Evangelização*

**Projeto Arquidiocesano de Evangelização 2009-2011**

**Calendário de Atividades 2009**

**Igreja do Rio Grande do Norte:  
evangelizando em comunhão e missão.**

*"Eis que estarei convosco todos os dias" (Mt. 28,20)*



## **ARQUIDIOCESE DE NATAL**

PROJETO ARQUIDIOCESANO DE EVANGELIZAÇÃO 2009 - 2001

CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2009

Av. Floriano Peixoto, 647 - Tirol  
Cx Postal 227  
59020-500 - NATAL - RN  
Telefax: (84) 3615-2800  
[www.arquidiocesedenatal.org.br](http://www.arquidiocesedenatal.org.br)

Organizado pela Coordenação Arquidiocesana de Pastoral  
Natal-RN, dezembro de 2008

## SUMÁRIO

<b>1. APRESENTAÇÃO GERAL</b> .....	4
<b>2. INTRODUÇÃO</b> .....	7
<b>3. ASPECTOS METODOLÓGICOS:</b> .....	9
<b>4. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO</b> .....	10
<b>5. OBJETIVOS</b> .....	10
<b>6. TEMPO PARA EXECUÇÃO:</b> .....	10
<b>8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO POR REGIÃO</b> .....	12
<b>9. AS PISTAS APROVADAS PARA CADA REGIÃO</b> .....	15
<b>10. PISTAS APROVADAS PARA A ARQUIDIOCESE</b> .....	16
<b>12. ANEXOS</b> .....	25
<b>12.1. Projeto de formação Missionária</b> .....	25
<b>12.2. Metodologia para planejamento</b> .....	28
<b>12.3. Coordenadores e Articuladores das Regiões e respectivos Zonais:</b> .....	41
<b>12.4. Coordenação Arquidiocesana de Pastoral:</b> .....	42
<b>12.5. Oração do Centenário</b> .....	43
<b>12.6. Hino do Centenário</b> .....	44
<b>12.7. Hino de Nossa Senhora da Apresentação</b> .....	45

## 1. APRESENTAÇÃO GERAL

Com alegria estamos apresentando o **PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO ARQUIDIOCESANO 2009-2011**, como resultado da nossa 48ª. Assembléia Pastoral Arquidiocesana, realizada em dois momentos: o primeiro, constando de três encontros, um por cada Região Pastoral (*Região Pastoral Sertão Central/Cabugi, Mato Grande e Salineira, realizado nos dias 14-15/11/08; Região Pastoral Agreste, Potengi e Trairi, realizado nos dias 19-20/11/08; Região Pastoral Urbana, realizados nos dias 25-26/11/08*). O segundo momento, a Assembléia Geral, no dia 10/12/08, na qual foram votadas, retificadas e aprovadas as pistas para o presente Projeto, seguindo as DGAE(Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil – Doc. 87-CNBB – 2008-2010) . O Calendário de Atividades 2009, como parte integrante do Projeto, tem como pano de fundo a **CELEBRAÇÃO DO ANO JUBILAR DO CENTENÁRIO DA DIOCESE DE NATAL**(29/12/2008 – 29/12/2009), que culminará com a realização do **I CEMAR** (Primeiro Congresso Eucarístico Missionário Arquidiocesano) nos dias 26-29 de dezembro de 2009.

Entre as várias atividades queremos dar destaque, em primeiro lugar, ao **PROJETO DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA**(*em anexo – elaborado pela nossa Coordenação Pastoral com o apoio de um grupo de padres e de leigos/as*), que consta, num primeiro momento, da **CONVOCAÇÃO(ou RE-CONVOCAÇÃO) MISSIONÁRIA**, em janeiro 2009, onde devemos cadastrar e formar durante todo o ano de 2009 cerca de 20(vinte) mil missionários/as de toda a nossa Arquidiocese, para uma atuação específica em suas comunidades, culminando com a participação destes por ocasião do I CEMAR, num grande mutirão de visitas, panfletagens, participação nas palestras e demais atividades deste Congresso.

Para a implementação deste Projeto, requer-se uma adesão de todos e de todas, com a conseqüente conversão pastoral(*saindo de uma pastoral de conservação para uma pastoral essencial e eficazmente missionária*). Primeiro, a necessidade da realização da **SETORIZAÇÃO DAS PARÓQUIAS** e a **DESCENTRALIZAÇÃO DAS VÁRIAS ATIVIDADES PASTORAIS**, previstas na 2ª. Diretriz deste mesmo Projeto. O Projeto de Formação Missionária só terá sucesso se realizado a miúdo, Setor por Setor Paroquial, envolvendo todos os Agentes Pastorais ali residentes, **coordenados pelo CPP**(Conselho Pastoral Paroquial) e/ou a **COMIPA/ Animação Missionária Paroquial**,

tendo à frente o maior responsável por esta ação que é o **Sacerdote** que está à frente da Paróquia, em conjunto com os demais Padres que, por ventura sejam Vigários Paroquiais, os Diáconos, as Religiosas (*inseridos na ação evangelizadora*) e o **LEIGO/A ARTICULADOR/A DE PASTORAL PAROQUIAL** (*de imprescindível presença e participação*).

**Pedimos aos irmãos Presbíteros o esforço e a priorização desta ação, como COORDENADORES GERAIS, PRINCIPAIS ANIMADORES DA DIVERSIDADE MISSIONÁRIA, APAIXONADOS POR JESUS CRISTO E PELO SEU REINO...** Sabemos e reconhecemos a dedicação de vocês, mas pedimos um empenho ainda maior para colocar esta nossa IGREJA PARTICULAR DE NATAL (*já centenária*) EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO, como requerem Aparecida e a Igreja do Brasil.

Outra ação importantíssima é a **MISSÃO CENTENÁRIA, a cada dia 29**, envolvendo, não só os agentes pastorais, grupos, movimentos, comunidades, mas, também, todos os fiéis, em especial aqueles que participam das missas dominicais para que neles seja despertado o **DISCIPULADO e o COMPROMISSO MISSIONÁRIO**.

Por fim, lembramos que as Diretrizes: Promover a dignidade da Pessoa, Renovar a Comunidade e Construir uma Sociedade Justa e Solidária serão vivenciadas na medida em que assumirmos e concretizarmos nas atividades em nível Arquidiocesano, Zonal, Paroquial... como forma de executar as **PISTAS DE AÇÃO** aprovadas na Assembléia, tendo sempre presente aquelas **4 EXIGÊNCIAS INTRÍNSECAS DA EVANGELIZAÇÃO**: Serviço-Diálogo-Anúncio-Testemunho de Comunhão.

Para que isto se viabilize é importante que cada Agente Pastoral/Missionário(a) tenha sempre em mãos este livrinho com o presente Projeto, aplicando-o, adaptando-o à sua realidade, dando o bonito sentido de uma **IGREJA CASA E ESCOLA DE COMUNHÃO**. Assim, é importante que nas reuniões de cada Zonal, nas reuniões de Ponta Negra, na própria Coordenação Pastoral à medida em que for se aplicando este Projeto vá também se avaliando, redirecionando-o, sem perder de vista o seu “fio condutor” que são as **DGAE** que devem nos levar sempre ao discipulado-missão-comunhão, a partir do **ENCONTRO COM A PESSOA DE JESUS**.

Assim, meus caríssimos irmãos, minhas queridas irmãs, convidamos e convocamos a todos e a todas para este grande mutirão de evangelização... Contamos, pois com a adesão de todos e de todas. Que Nossa Senhora da Apresentação, nossa Mãe

e querida Padroeira, nos fortaleça no discipulado e na missão do seu Filho e Senhor nosso, Jesus Cristo, para que Nele todos tenhamos vida em abundância.

***Diác. Francisco Adilson da Silva***

Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

***D. Matias Patrício de Macedo***

Arcebispo Metropolitano

## 2. INTRODUÇÃO

Numa realidade tão complexa que nos interpela constantemente e que dissocia fé e vida, o planejamento da ação pastoral é imprescindível. De fato, o agir evangelizador da Igreja nestes dias exige de cada um o empenho apaixonado, o entusiasmo constante e a determinação firme no seguimento a Jesus Cristo.

Contudo, o planejamento pastoral não é uma simples técnica para obtenção de resultados. Neste sentido, não pode estar preso à tecnocracia pastoral. Antes, trata-se de uma ferramenta de facilitação da ação evangelizadora. Por este motivo, tem uma função muito clara: permitir que a Igreja, particularmente, a Igreja diocesana, desempenhe melhor a sua missão.

Assim compreendido, o planejamento da ação pastoral tem duas características fundamentais: a primeira, não pode ser imposto verticalmente; a segunda, não pode inibir a ação incontável do Espírito Santo, que age na história e conduz a Igreja.

Com respeito ao primeiro ponto é preciso destacar o seguinte: o planejamento é resultado de uma caminhada e deve contar com a participação de todos. Precisa apresentar uma visão orgânica e sistêmica, mas sem prejudicar a criatividade, a inovação e o dinamismo da ação evangelizadora na comunidade. Na verdade, a riqueza da ação pastoral está exatamente neste dinamismo, nesta criatividade. Um planejamento que obstruísse essa característica seria grandemente prejudicial à ação evangelizadora. A segunda característica do planejamento pastoral vai neste sentido. Com efeito, um plano pastoral não é um remédio para todos os males. Sempre haverá, durante a caminhada, problemas cuja solução não é contemplada pelo plano pastoral, pois haverá desafios que não foram previstos, mas que precisam ser contornados com criatividade. Sempre haverá no meio da comunidade, ações de generosidade e de doação com os quais não contávamos quando planejávamos a ação pastoral, mas que devem estar inseridas na caminhada. É a ação do Espírito Santo à qual não podemos nos fechar em nome das diretrizes e metas da ação pastoral.

O Projeto de Evangelização Arquidiocesano que agora apresentamos é produto desse esforço coletivo. E ainda mais: é o resultado de um aprofundamento do que vem a ser a missão da Igreja, tal como apresentado pelo Documento de Aparecida e pelas Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010 (DGAE). Sobretudo, é o resultado de um momento muito rico para a nossa diocese: o seu

Centenário. De fato, cem anos de caminhada nos assiste e, portanto, o esforço por querer acertar, por querer permitir que todos dessa Igreja particular sejam discípulos missionários a partir do encontro pessoal com Jesus Cristo, envolve a todos: bispo, padres, diáconos, religiosos e religiosas, leigos e leigas.

*Professores Josailton Fernandes*

*e Josélia Carvalho*

Assessores

### **3. ASPECTOS METODOLÓGICOS: A CONDUÇÃO DOS TRABALHOS**

O Projeto de Evangelização Arquidiocesano para o triênio 2009-2011 resultou de um processo envolvendo comunidades, paróquias, zonais e regiões. Foram sujeitos ativos na sua construção: pastorais, movimentos e serviços existentes em nossa diocese. Articuladores paroquiais leigos, articuladores e coordenadores de zonais e de regiões, lideranças comunitárias, coordenadores de setores da diocese, coordenação pastoral, conselho pastoral e assessores estiveram de forma direta ou indiretamente envolvidos nas atividades de avaliação, reflexão, debate e votações, que resultaram no presente documento.

O planejamento segundo as Regiões da Arquidiocese – Região Pastoral Agreste, Potengi e Trairi; Região Pastoral Sertão Central-Cabugi, Mato Grande e Salineira; Região Urbana – permitiu um debate mais aberto, uma reflexão mais aprofundada dos problemas e desafios a serem superados e um compromisso maior de todos com a construção e, certamente, a implementação das pistas sugeridas tanto para a região quanto para a diocese.

Assim, a coordenação pastoral da diocese, tendo já à sua frente os aspectos que deveriam orientar os trabalhos de planejamento – as DGAE 2008-2010 e o Documento de Aparecida –, passou a desenvolver esforços que permitissem colher das paróquias suas avaliações da caminhada pastoral. Estas avaliações serviram de base para as avaliações dos zonais, a partir das quais, já em assembléia por região, resultaram as avaliações da caminhada pastoral de cada região.

Além das avaliações de cada região em suas assembléias, refletiram o Documento das DGAE 2008-2010 e indicaram pistas para a sua caminhada pastoral no triênio, bem como sugeriram pistas de ação pastoral para a diocese. Em uma assembléia geral, constituída por coordenadores das regiões, articuladores dos zonais, conselho pastoral arquidiocesano e coordenações de setores, foram escolhidas as pistas para a Arquidiocese em meio às sugeridas pelas regiões.

A seguir, apresentaremos então o objetivo do presente Projeto de Evangelização, seu tempo de execução, uma breve fundamentação, as avaliações, as pistas de cada região, as pistas indicadas para a diocese e as atividades planejadas para o Ano Centenário de 2009.

## 4. PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO

A elaboração do plano pastoral em nível de zonal e nas paróquias e comunidades deverá sempre tomar como referência as pistas indicadas e aprovadas pela diocese. Isto porque as mesmas não contradizem, antes são especificadas em cada região. Portanto, as pistas das regiões são particularidades que respondem aos desafios próprios de cada realidade, mas sempre à luz das pistas sugeridas para a diocese.

## 5. OBJETIVOS

### 5.1. Objetivo Geral da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil(DGAE 2008-2010 – CNBB – Doc 87):

*Evangelizar, a partir do encontro com Jesus Cristo, como discípulos missionários, à luz da evangélica opção preferencial pelos pobres, promovendo a dignidade da pessoa, renovando a comunidade, participando da construção de uma sociedade justa e solidária, “para que todos tenham Vida e a tenham em abundância” (Jo 10,10).*

### 5.2. Objetivo da ação evangelizadora na Arquidiocese de Natal para o triênio 2009-2011:

**Evangelizar, a partir do encontro com Jesus Cristo, renovando as comunidades e paróquias nas dimensões da pessoa, da comunidade e da sociedade, formando autênticos discípulos missionários, valorizando a família e a juventude, promovendo o exercício efetivo da opção preferencial pelos pobres, à serviço da vida.**

## 6. TEMPO PARA EXECUÇÃO:

A partir de 2009, ano comemorativo do Centenário da diocese, até 2011.

## 7. FUNDAMENTAÇÃO:

Caminhar é sempre um esforço. Principalmente, quando a estrada é repleta de pedregulhos, os quais insistem em nos atrasar, em favorecer as nossas quedas e em impossibilitar passos mais largos. É o desafio de descer da montanha, tendo tomado consciência da presença de Deus atuante em Jesus Cristo. O simples e humilde homem de Nazaré é participante da Natureza Divina (Mt 17,1-13; Mc 9, 2-13; Lc 9, 28-36). É preciso descer da montanha para dar testemunho, para anunciar esta novidade. Propor ao ser humano a adesão plena ao projeto de Vida nova em Jesus Cristo, convidá-lo à comunhão com Deus, no amor, na solidariedade, na partilha e na misericórdia para com o próximo.

A Igreja nos oferece hoje dois grandes referências para essa caminhada de fé: o Documento de Aparecida e as Diretrizes da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil 2008-2010. Referências essas que estão em conformidade com os grandes projetos e programas de evangelização da Igreja: o Concílio Vaticano II, os documentos das Conferências Episcopais Latino-Americanas, particularmente, Medellín e Puebla, os projetos “Ser Igreja no Novo Milênio” e “Queremos Ver Jesus, Caminho, Verdade e Vida”.

Neste novo contexto, somos convidados a impregnar toda estrutura eclesial e todos os planos com uma FIRME DECISÃO MISSIONÁRIA (DGAE 2008-2010, n.8); somos desafiados a viver uma COMOÇÃO e EXPERIMENTAR a alegria de sermos discípulo missionário, para que nossos povos tenham vida em Cristo, construindo uma Igreja que seja “Casa dos Pobres”.

Assim sendo, passa a ser imprescindível aquilo que o Documento de Aparecida coloca como uma CONVERSÃO PASTORAL. Isto é, um estilo pastoral adequado ao mundo urbanizado, que atinja as pessoas através de práticas pastorais e estruturas evangelizadoras renovadas e revigoradas.

De fato, no mundo pós-moderno, num mundo globalizado, de tantas complexidades, o seguimento a Jesus Cristo nos compromete com uma Igreja casa e escola de comunhão, em que os discípulos compartilham a mesma fé, esperança e amor, a serviço da missão evangelizadora. Neste sentido, o Documento das DGAE 2008-2010 (n. 52) diz que “É urgente uma evangelização muito mais missionária, em diálogo com todos os cristãos, a serviço de todos os homens”.

Com efeito, observando as exigências intrínsecas da evangelização – o serviço, o diálogo, o anúncio (querigmático) e o testemunho de comunhão –, devemos caminhar, trazendo, preferencialmente, o excluído, o marginalizado, para essa grande peregrinação, sem nos instalarmos na comodidade, no estancamento e na indiferença, à margem do sofrimento dos pobres (DGAE 2008-2010, n. 55). Em diálogo constante com a PESSOA, a COMUNIDADE, e a SOCIEDADE, somos chamados, como Igreja missionária, a oferecer-lhes a PALAVRA DE DEUS, a celebração da EUCARISTIA e demais SACRAMENTOS, bem como a CARIDADE FRATERNA e o SERVIÇO aos pobres.

O seguimento a Jesus Cristo, tal como é apresentado no Documento de Aparecida e tal como é indicado nas DGAE 2008-2010, é feito no comprometimento com uma sociedade justa e solidária, com a renovação da comunidade e com a firme defesa da dignidade da pessoa. Daí, é preciso ressaltar a conversão pastoral. Realmente, “A necessidade dessa conversão torna-se ainda mais intensa, considerando que a nossa maior ameaça é o medíocre pragmatismo da vida cotidiana da Igreja, na qual tudo aparentemente procede com normalidade, mas na verdade a fé vai se desgastando se degenerando em mesquinhez” (DGAE n. 213, citando, DA n. 12 e conferência pronunciada por Ratzinger, J. Situação atual da fé da teologia).

## **8. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO POR REGIÃO**

### **8.1. Região Pastoral Sertão Central-Cabugi, Mato Grande e Salineira**

Sem dúvida, muitas atividades foram realizadas pelos zonais e paróquias no decorrer do ano. Algumas, inclusive, com dificuldades. No entanto, estas atividades, quando avaliadas à luz das DGAE-2008-2010 e do Documento de Aparecida, ainda não são expressivas de uma Igreja e de uma ação pastoral verdadeiramente missionária, centrada na comunhão e participação.

Isto se revelou muito preocupante nos zonais da região: o V zonal, por exemplo, disse que é preciso fortalecer e intensificar as ações missionário-sociais junto aos pobres e excluídos; alerta para a falta de conversão pessoal e pastoral e para a necessidade do fortalecimento da rede de comunidades, bem como o fortalecimento da integração entre as pastorais. O referido zonal ainda lembra a necessidade da formação dos agentes, como uma forma de mostrar o caminho de ser Igreja comprometida com os ensinamentos de Jesus Cristo.

O VI zonal destaca com relação à construção dessa Igreja missionária de comunhão e missão, a necessidade de articulação entre as paróquias, no sentido de financiamento das atividades e eventos dos zonal, bem como a implementação de serviços e atividades nos quais se expressem com mais vigor o tríplice múnus: Palavra, Liturgia e Caridade. É importante que na caminhada missionária do zonal, da região e das comunidades haja momentos de avaliação dessa caminhada, uma melhoria da comunicação e um acompanhamento regular e sistemático das atividades planejadas e realizadas. Somente dessa maneira pode-se ter resultados eficazes com respeito à construção de uma Igreja realmente “casa dos pobres”.

O VII zonal acrescenta a todos esses desafios o seguinte: as dificuldades de implementar a formação juntos aos agentes das comunidades de maneira que torne a sua ação pastoral de fato missionária (embora ainda haja esforço neste sentido, tais como a Escola da Fé e Missionária e encontros de formação), é preciso lembrar que a Igreja tem sido pouco profética. E, ao invés de ser “Casa dos Pobres”, é casa de poucos, com uma atividade que se restringe apenas à administração dos sacramentos. Neste sentido, o que se apresenta é uma pastoral da conservação – o devocionismo – e o esquecimento da missão *ad gentes*. O referido zonal alerta para essa falta de integração, de companheirismo na caminhada pastoral, situação à qual chama de “solidão e isolamento pastoral das paróquias”.

Mas, apesar de tudo isso, é preciso lembrar momentos importantes, de luzes, como, por exemplo, as Semanas Missionárias. Diz o zonal “[...] as SMP foram uma grande e benéfica novidade da Igreja, que sai de si e vai ao encontro do outro”.

Atentos então a esses desafios, a grande meta é superá-los com vista a impregnar todas as estruturas e planos pastorais do espírito missionário.

## **8.2. Região Pastoral Agreste, Potengi e Trairi**

O agir pastoral desta região, conforme o que se apresenta nas avaliações dos zonais, pode ser classificado em três grandes grupos:

- a) AÇÕES DE CONSERVAÇÃO: organizações das pastorais, participação nos encontros dos zonais, estruturação física das paróquias, missas de cura, retiros, catequese por ocasião da Primeira Eucaristia, do Matrimônio e do Batismo, terços dos homens, formação das pastorais;

b) EVENTOS: romaria da juventude, romaria de Frei Damião, festas de padroeiro, festivais de música;

c) AÇÕES MISSIONÁRIAS

Mas, diante do desafio de avançar rumo a uma Igreja missionária, de comunhão e participação, diante do desafio de uma ação evangelizadora comprometida com o anúncio de Jesus Cristo, com o serviço, com o diálogo e com o testemunho, as dificuldades se apresentam provocadoras: resistência dos agentes de pastoral às mudanças, individualismo, desarticulação de algumas comunidades, falta de unidade entre pastorais e movimentos, falta de perseverança dos agentes no trabalho pastoral, falta de compromisso, êxodo da juventude (o que dificulta o trabalho com esse seguimento), falta de espírito combativo por parte dos pobres (o que dificulta a sua organização, despreparo político dos agentes). E, por fim, uma distância aparentemente insuperável entre a intenção e o agir concreto.

Contudo, os zonais da referida região se mostram otimistas com respeito à oportunidade de caminhar sob o horizonte da missionariedade: assumir uma ação pastoral renovada, de acordo com o que é pedido nas DGAE 2008-2010 e no Documento de Aparecida. Neste sentido, ações começam a germinar: o VIII zonal, por exemplo, lembra a proposta de setorização da paróquia e reconhece sua importância; ressalta a necessidade de fortalecimento das articulações no zonal. O IX zonal destaca o valor das visitas domiciliares pelos missionários e a necessidade da comunidade promover campanhas de assistência aos mais pobres. O X zonal lembra a formação dos discípulos missionários com vistas ao surgimento de lideranças.

### **8.3. Região Pastoral Urbana**

O zonal é um espaço de articulação das paróquias. Neste sentido, aglutinam em torno de si as preocupações, os desafios, os objetivos da ação pastoral de uma dada porção do povo de Deus. Portanto, é um espaço que favorece a construção da pastoral de conjunto.

Muitas são as atividades que vem sendo realizada nos zonais, refletindo então a ação pastoral paroquial. Foi mencionado, por exemplo, a formação, a crisma, semanas missionárias, semana nacional da família, caminhadas, romarias, encontrões em níveis de zonais e outros.

No entanto, estamos longe de uma Igreja tal como a preconizada pelas DGAE 2008/2010. É preciso, tendo em vista esse fim, impregnar a ação pastoral tanto em nível de zonal quanto em nível paroquial, de uma renovação, do revigoramento de suas estruturas. É preciso ressaltar o acolhimento, favorecer a construção ou a formação de comunidades de base, chegar com vigor e urgência aos condomínios fechados, realizar o protagonismo dos leigos, sair do comodismo, assumir como discípulos missionários o segmento a Jesus Cristo, abrir-se à renovação, à setorização das paróquias e assumir um posicionamento firme em favor dos pobres.

Neste sentido, é importante destacar que a construção de uma Igreja comunhão-participação, de uma Igreja casa dos pobres, de uma ação pastoral renovada, exige que não nos percamos no trato das pequenas coisas, não nos detenhamos nos pequenos obstáculos, mas caminhemos revigorados para as grandes metas: promover e formar discípulos missionários que comuniquem o dom do encontro com Jesus Cristo.

## **9. AS PISTAS APROVADAS PARA CADA REGIÃO**

### **9.1. REGIÃO PASTORAL AGRESTE, POTENGI E TRAIRI**

#### *Dimensão Pessoa:*

Promover a defesa e o resgate da pessoa. Fortalecer a formação dando ênfase à educação política, despertar a missionariedade valorizando o protagonismo juvenil.

#### *Dimensão Comunidade:*

Promover a setorização paroquial e fortalecer as pequenas comunidades a fim de torná-las verdadeiramente missionárias.

#### *Dimensão Sociedade:*

Fortalecer o diálogo com o mundo a educação e com os meios de comunicação social, apoiar a formação de leigos que possam atuar nos conselhos, sindicatos e associações.

### **9.2. REGIÃO PASTORAL SERTÃO CENTRAL, CABUGI, MATO GRANDE E SALINEIRA**

#### *Dimensão Pessoa:*

Formação e Juventude.

*Dimensão Comunidade:*

Missionariedade.

*Dimensão Sociedade:*

Trabalhar a consciência social e política a partir da Doutrina Social da Igreja em favor da vida e da cidadania.

### 9.3. REGIÃO PASTORAL URBANA

*Dimensão Pessoa:*

Defender a dignidade da pessoa, executando ações junto à família, como lugar de realização humana:

1. preparação do matrimônio
2. acolher casais de segunda união
3. respeitar e valorizar o idoso

Fortalecer a formação, despertando a consciência missionária em todos os seguimentos, especialmente junto à juventude.

*Dimensão Comunidade:*

Renovar a paróquia para que seja lugar de formação, missão e comunhão:

1. animação bíblica
2. tornar efetivas ações que levem a vivência ecumênica
3. as paróquias devem se tornar comunidades vivas e dinâmicas:
  - a. setorizar a paróquias
  - b. sdequação à realidade urbana

*Dimensão Sociedade:*

Mobilizar a sociedade para buscar a implantação de políticas públicas para o bem-estar da pessoa:

1. segurança pública
2. combate à pobreza e à exclusão social

## 10. PISTAS APROVADAS PARA A ARQUIDIOCESE

*10.1. Dimensão Pessoa:*

Valorizar a família, como geradora de vida e lugar privilegiado de realização humana, despertando sua missionariedade, à luz da Palavra de Deus.

Fortalecer a presença da Igreja Arquidiocesana nos diversos setores da sociedade, incrementando a ação social a partir do protagonismo dos leigos, como exercício da opção preferencial pelos pobres.

*10.2. Dimensão Comunidade:*

Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica, para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial;

Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal.

*10.3. Dimensão Sociedade:*

Formar a comunidade eclesial sobre a Doutrina Social da Igreja, enfocando políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social, e capacitando para a atuação nos conselhos, sindicatos e associações, em favor da vida e da cidadania.

Implantar a Escola de Fé e Política em âmbito arquidiocesano.

## 11. CALENDÁRIO DE ATIVIDADES 2009

Para viabilizar as Diretrizes e Pistas assumidas na 49ª. Assembléia Pastoral Arquidiocesana a observação e cumprimento do Calendário Pastoral torna-se imprescindível. Cada atividade a ser realizada deve ser à luz das diretrizes-pistas de ação, como forma de concretizá-las:

<b>DIA</b>	<b>ATIVIDADE</b>	<b>LOCAL</b>
<b>JANEIRO</b>		
17	<b>Encerramento do Encontro Nacional da PJ e encerramento do Ano da Juventude e abertura do Ano Catequese</b>	<b>Espaço João Paulo II</b>
23	Reunião do VIII Zonal	Nova Cruz
28-30	Encontro de Seminaristas NE 2 – “Fé e pé na caminhada”	Maceió-AL
29	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>FEVEREIRO</b>		
03	X ZONAL - CF	S. Paulo do Potengi
03	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
	<b>CENTENÁRIO DE NASCIMENTO DE D. HELDER</b>	<b>CNBB-RECIFE</b>
	<b>ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE</b>	<b>Centro Pastoral D.</b>

07	<b>ARTICULADORES ZONAIS, PAROQUIAIS E DE COMIPAS</b>	<b>Nivaldo Monte</b>
	V ZONAL - CF	Angicos
	Formação sobre Novas Tecnologias, para agentes da Pascom	Natal
<b>08-15</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>S. José de Mipibu</b>
10	IX ZONAL	Santa Cruz
11	VII ZONAL	Taipu
14	IV ZONAL	Bom Pastor
	VI ZONAL	Macau
	XI ZONAL	Parque dos Coqueiros
14-15	Encontro de Articuladores da Pastoral do Dízimo	Natal
17-19	Curso do Clero	Ponta Negra
19	I ZONAL	Nossa Senhora da Apresentação
27	Lançamento da CF para a Imprensa – Café com os Jornalistas	Centro Pastoral Pio X – Subsolo da Catedral
27/02-01/03	Assembléia Eletiva do COMIRE NE 2	Ponta Negra-Natal
27/02-01/03	1º Módulo da 1ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Campina Grande- PB
<b>28</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>MARÇO</b>		
01	Encontrão de Catequese da Região Urbana	
03	CONSER – CNBB/NE 2	Recife-PE
03-04	Seminário da CF - OAB	OAB Natal
04	CONSER – Teólogos e Formadores – NE 2	Recife-PE
05	Reunião CEP/CDP/CSMPs Ne2 - CNBB	Recife/PE
	<b>Aniversário da beatificação dos Mártires</b>	
	<b>Abertura da CF Arquidiocesana</b>	“Basílica” dos Mártires
06	Assembléia do CONSER NE 2	Recife-PE
07	Abertura da CF/09 – NE 2	Recife/PE
	III ZONAL	Pirangi
	XII ZONAL	Área Past. Santo Antonio do Potengi
	XIII ZONAL	Pedro Velho
10	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
14	II ZONAL	Candelária
	VI ZONAL – Encontrão Catequese	
	Reunião do Conselho Arquidiocesano de Leigos	Natal
	Encontro dos Correspondentes do Programa Ritmo Pastoral	Natal
17	Encontro das Regiões Agreste e Sertão	Ponta Negra
18	Encontro da Região Urbana	Ponta Negra
20	VIII ZONAL	Brejinho

21	Formação de Agentes Arquidiocesanos da Pastoral Familiar	Paulinas - Natal
<b>22-29</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>Maxaranguape</b>
27-29	3ª. Assembléia dos Leigos do Ne 2	Natal
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>ABRIL</b>		
02 - 05	1º Módulo da 2ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Maceió-SP
04	XI ZONAL	Parque das Dunas
	V ZONAL - Família	Pedro Avelino
07	X ZONAL - Família	Santa Maria
08	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
<b>12-19</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>S. Tomé</b>
14	IX ZONAL	Tangará
15	VII ZONAL	S. Bento do Norte
	Encontro da Região Urbana	Ponta Negra
16	Encontro das Regiões Agreste e Sertão	Ponta Negra
18	IV ZONAL	B. José de Anchieta
22/04-01/05	47ª. Assembléia Geral da CNBB	Itaici-SP
23	I ZONAL	Lagoa Seca
24 - 26	2º Módulo da 1ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Currais Novos-RN
26	<b>XI ZONAL - ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Gramoré</b>
	<b>XII ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Macaíba</b>
	26/04 – Encontro Arquidiocesano da Pascom	Nova Cruz
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>MAIO</b>		
02	XIII ZONAL	Várzea
03	<b>III ZONAL ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Parnamirim</b>
09	II ZONAL	Morro Branco
	<b>IV ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>“Basílica” dos Mártires</b>
	VI ZONAL	Pendências
12	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
15	VIII ZONAL	Lagoa de Pedras
16	<b>ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE ARTICULADORES ZONAIS, PAROQUIAIS E DE COMIPAS</b>	<b>Centro Pastoral D. Nivaldo Monte</b>
16	VI ZONAL - CATEQUESE	C. Mirim
22-24	Tríduo da Comunicação comemorando o Dia Mundial	Paróquias

	das Comunicações	
21	Clero	Emaús
23	XII ZONAL	S. Gonçalo do Amarante
<b>24-31</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>Nova Cruz</b>
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>JUNHO</b>		
01	Reunião do CEP	Recife-PE
02	Reunião CEP/CDP/CSMPs Ne2 - CNBB	Recife/PE
06	XI ZONAL	Gramoré
09	IX ZONAL	S. José do Campestre
10	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
11	Corpo de Deus	Espaço J Paulo II
11-14	2º Módulo da 2ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Patos-PB
13	IV ZONAL	Cidade da Esperança
14	<b>II ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Neópolis</b>
16	I ZONAL	Santa Terezinha
17	VII ZONAL	Maxaranguape
	Encontro da Região Urbana	Ponta Negra
18	Encontro das Regiões Agreste e Sertão	Ponta Negra
	V ZONAL – Catequese e Juventude	Santana do Matos
20	XII ZONAL	Amarante
	XIII ZONAL	Canguaretama
<b>21-28</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>Jandaíra</b>
<b>26-28</b>	3º Módulo da 1ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	<b>Arara-PB</b>
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>JULHO</b>		
04	CONSELHO PASTORAL ARQUIDIOCESANO	Neópolis
	III ZONAL	Sta. Clara
05	<b>I ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Colégio Auxiliadora</b>
06-10	Retiro do Clero	Fortaleza-CE
11	<b>I EXPO CATEQUESE</b>	<b>CEFET-Natal</b>
14	X ZONAL – Doutrina Social da Igreja	S Tomé
15	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
16	Celebração dos Mártires(Morticínio de Cunhaú)	Cunhaú
17-19	2º. EFAIAM ARQUIDIOCESANO	Natal
	VI ZONAL	S. Rafael
18	<b>ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE</b>	<b>Centro Pastoral D.</b>

	<b>ARTICULADORES ZONAIS, PAROQUIAIS E DE COMIPAS</b>	<b>Nivaldo Monte</b>
<b>19-26</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>Nísia Floresta</b>
25	Reunião do Conselho Arquidiocesano de Leigos	Natal
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>AGOSTO</b>		
01	<b>XIII ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Goianinha</b>
08	II ZONAL	S Camilo de Lellis
	IV ZONAL	Quintas
	V ZONAL - Catequese na Família (preparação para o Encontro do Povo de Deus)	Afonso Bezerra
	VI ZONAL – Enceramento da Semana Nac. da Família	Pendências
	XI ZONAL	Soledade II
09	SEMANA NACIONAL DA FAMÍLIA	Paróquias/Zonais
11	IX ZONAL	Campo Redondo
12	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
13-16	3º Módulo da 2ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	João Pessoa-PB
16	<b>IX ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>S. José de Campestre</b>
	<b>X ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>S. Paulo do Potengi</b>
19	Encontro da Região Urbana	Ponta Negra
20	Encontro das Regiões Agreste e Sertão	Ponta Negra
23	<b>VII ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>João Câmara</b>
	Encontro de Articuladores da Pastoral do Dízimo	Natal
<b>23-30</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>Afonso Bezerra</b>
24-28	Nordestão dos Presbíteros	Fortaleza-CE
27	I ZONAL	S. Pedro - Alecrim
28	VIII ZONAL	Vera Cruz
28-30	4º Módulo da 1ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Natal
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>SETEMBRO</b>		
05	III ZONAL	B André de Soveral
	X Zonal – Capacitação de Conselheiros	Serra Caiada
	XII ZONAL	Macaíba
06	Grito dos Excluídos	Natal
08	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
10-17	Visita “ad limina apostolorum”	Roma-Itália

13	<b>VIII ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Monte Alegre</b>
16	Encontro da Região Urbana	Ponta Negra
17	Encontro das Regiões Agreste e Sertão	Ponta Negra
19	Reunião dos Articuladores Zonais da Pascom	Natal
19	<b>VI ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Itajá</b>
20	<b>V ZONAL – ENCONTRÃO DO POVO DE DEUS</b>	<b>Santana do Matos</b>
<b>20-27</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>Santa Cruz</b>
25-27	1º. EFAIAM Provincial	Mossoró
<b>26</b>	<b>Encontro Arquidiocesano do Dízimo</b>	<b>Natal</b>
29	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>OUTUBRO</b>		
01-07	Semana Nacional da Vida	Paróquias/Zonais
01-04	4º Módulo da 2ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Palmares-PE
08	Dia do Nascituro – II Show da Vida	Natal
03	Mártires - Assembléia Missionária do Povo de Deus	Uruaçu
06	X ZONAL	Riachuelo
10	II ZONAL	Ponta Negra
	IV ZONAL	S Sebastião
	VI ZONAL	Jandaíra
	XI ZONAL	Extremoz
	XIII ZONAL	Nísia Floresta
13	IX ZONAL	Coronel Ezequiel
14	VII ZONAL	Pureza
15	Clero	Emaús
16	VIII ZONAL	Santo Antonio
16-18	5º Módulo da 1ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Baía da Traição-PB (Aldeia Potiguara)
17	<b>ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE ARTICULADORES ZONAI, PAROQUIAIS E DE COMPAS</b>	<b>Centro Pastoral D. Nivaldo Monte</b>
<b>18-25</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>Pedro Velho</b>
20	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
22	I ZONAL	N. Sra de Lourdes
23-25	3º Mutirão Regional de Comunicação	Caruaru (PE)
26-27	Assembléia do CONSER NE 2	Lagoa Seca-PB
28-30	44ª. Assembléia Regional de Pastoral – CNBB NE 2	Lagoa Seca-PB
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
31	IV ZONAL – Encerramento mês missionário	“Basílica” dos Mártires

	Reunião do Conselho Arquidiocesano	Natal
<b>NOVEMBRO</b>		
<b>03</b>	<b>Assembléia Pastoral da Região Agreste (49ª. Assembléia Pastoral Arquidiocesana)</b>	<b>Ponta Negra</b>
<b>04</b>	<b>Assembléia Pastoral da Região Sertão (49ª. Assembléia Pastoral Arquidiocesana)</b>	<b>Ponta Negra</b>
<b>05</b>	<b>Assembléia Pastoral da Região Urbana (49ª. Assembléia Pastoral Arquidiocesana)</b>	<b>Ponta Negra</b>
07	II ZONAL	Mirassol
	III ZONAL	N Sra Conceição- Nova Parnamirim
	V ZONAL	Afonso Bezerra
	VI ZONAL – Romaria da Juventude	Guamaré
	XII ZONAL	Área Past. Sto. Antonio
07-08	Encontro Arquidiocesano de Avaliação e Planejamento da Pascom	Natal
08	Encerramento do Ano Catequético NE 2	Campina Grande-PB
11	V ZONAL – Feira Bíblica	Angicos
11-21	FESTA DE N. SRA DA APRESENTAÇÃO	Catedral Metropolitana
<b>20</b>	<b>ASSEMBLÉIA GERAL (49ª. Assembléia Pastoral Arquidiocesana)</b>	<b>Ponta Negra</b>
21	Natal caminha com Maria – Enc. Festa Padroeira	Natal
<b>22-29</b>	<b>SEMANA MISSIONÁRIA E VISITA PASTORAL</b>	<b>João Câmara</b>
24	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
29	70º. Aniversário da Diocese de Caicó	Caicó
<b>29</b>	<b>MISSÃO CENTENÁRIA</b>	<b>PARÓQUIAS</b>
<b>DEZEMBRO</b>		
01	Reunião da Coordenação Pastoral	Sala da CAP
05	V Zonal - Planejamento	Lajes
	XI ZONAL	Santa Luzia
	<b>ENCONTRO ARQUIDIOCESANO DE ARTICULADORES ZONAIS, PAROQUIAIS E DE COMIPAS</b>	<b>Centro Pastoral D. Nivaldo Monte</b>
05-06	Encontro de Articuladores da Pastoral do Dízimo	Natal
10	CONSELHO PASTORAL ARQUIDIOCESANO	São Sebastião-Alecrim
11	VIII ZONAL	Passa e Fica
11-13	6º Módulo da 1ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	Cabrobó-PE (Povo Truká)
	5º Módulo da 2ª Etapa da Escola Fé e Política “Pe. Humberto Plummen”	

12	II ZONAL	Área Past. Ponta Negra
	III ZONAL	Planalto
	IV ZONAL	Felipe Camarão
14	V ZONAL	Angicos
15	VI ZONAL	Ipanguaçu
	IX ZONAL	Sta Cruz
	X ZONAL	B Jesus
16	VII ZONAL	S M Gostoso
19	I ZONAL	Sagrada Família
	XII ZONAL	SG Amarante
	XIII ZONAL	Baía Formosa
26-29	<b>I CEMAR (Primeiro Congresso Eucarístico Missionário Arquidiocesano)</b>	<b>ESPAÇO JOÃO PAULO II</b>

## 12. ANEXOS

### 12.1. PROJETO DE FORMAÇÃO MISSIONÁRIA DOS/AS MISSIONÁRIOS/AS PARA A CELEBRAÇÃO DO CENTENÁRIO DA DIOCESE DE NATAL

#### 01. Apresentação:

Diante dos apelos da 48<sup>a</sup>. Assembléia Pastoral Arquidiocesana e da celebração do Ano Jubilar do Centenário da Diocese de Natal, a Coordenação Pastoral apresenta o projeto de formação para os/as missionários/as das Paróquias e Áreas Pastorais dos 13 Zonais da Arquidiocese, que terão a incumbência de visitar as famílias, locais diversos da realidade urbana de Natal e Grande Natal, durante o I CEMAR, de 26-29 de dezembro de 2009.

Desejamos que esta experiência ímpar, por ocasião do Ano Jubilar, se torne uma prática na formação permanente para o discipulado/missionariedade desta Igreja Particular.

Em primeiro lugar, **solicitamos que todas as Paróquias e Áreas Pastorais das Regiões Agreste e Sertão, durante o mês de Janeiro façam o cadastramento/inscrição dos 200(duzentos) missionários/as(de cada paróquia)que virão participar do I CEMAR.** De igual modo, **as Paróquias da Região Urbana também farão suas inscrições, abertas a um maior número possível de missionários/as.** Se das Paróquias do interior se espera aproximadamente 8(oito) mil inscrições, da Região Urbana, não poderemos cadastrar menos do dobro dos que virão das Regiões Agreste e do Sertão.

Assim sendo, orientamos que as Paróquias, por ocasião de suas Assembléias Pastorais, no início do ano, concretizando as Pistas de Ação Arquidiocesanas aprovadas na recente Assembléia Arquidiocesana, de modo especial as Pistas da II Diretriz que trata da Renovação da Comunidade: *a) “Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial”;* *b) “Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal”*, façam a sua **SETORIZAÇÃO TERRITORIAL** e a conseqüente **DESCENTRALIZAÇÃO DE TODA A SUA AÇÃO PASTORAL/MISSIONÁRIA**, inclusive, do processo de formação. Deste modo, em cada Setor, os missionários/as serão formados nele, agrupando os vários Agentes Pastorais que por ventura ali moram. Será uma ótima oportunidade para se quebrar barreiras, vencer preconceitos e integrar as respectivas pastorais, grupos e movimentos, de modo que isso impulse a inter-pastoralidade/missionariedade em vista de uma pastoral efetivamente orgânica.

**Em cada Setor é importantíssimo que haja uma coordenação/articulação do processo de formação e da ação pastoral/missionária, com, ao menos, duas ou três pessoas, sendo uma destas, membro da Animação Missionária Paroquial-COMIPA e/ou do próprio Conselho Pastoral Paroquial-CPP.** O Padre e o Articulador de Pastoral Paroquial, deverão reunir esta Coordenação da Animação Missionária-COMIPA e/ou o CPP assim integrados, ao menos cada mes para acompanhar, orientar e fazer deslançar o processo, no caso concreto, da formação dos seus missionários/as, bem como acompanhar a ação pastoral/missionária do todo da Paróquia.

No processo de formação, os missionários/as deverão fazer dos **TEMPOS FORTES DO ANO LITURGICO E DA VIDA PAROQUIAL**(CF, Mês Mariano; Mês da Bíblia e do Dízimo; Mês Missionário; Natal em Família, Festa dos Padroeiros,

etc.) como complemento da formação, inclusive, exercitando a “Pastoral da Visitação/Acolhimento”, casa por casa, estabelecimento por estabelecimento, pessoa a pessoa, sobretudo indo “*ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal*”. No “Aglomerado Urbano”, deverá se dá uma atenção especial, adaptando este processo a esta realidade específica, sobretudo, nos condomínios residenciais e toda estrutura verticalizada que lhes são próprias. Faz-se mister muita criatividade, coragem e ousadia...

## 02. Objetivos:

Partindo do OBJETIVO GERAL DO PROJETO DE EVANGELIZAÇÃO DA IGREJA PARTICULAR DE NATAL que é: “*Evangelizar a partir do encontro com Jesus Cristo, renovando as comunidades e paróquias nas dimensões da pessoa, comunidade e sociedade; formando autênticos discípulos missionários, valorizando a família e a juventude, promovendo o exercício efetivo da opção preferencial pelos pobres, e a serviço da vida*”, enumeramos abaixo os **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** deste Projeto de Formação:

- a) **Convocar** (Re-convocar) o maior número possível de missionários/as para um processo de formação permanente para o discipulado-missão, a partir da experiência concreta do Ano Jubilar e realização do I CEMAR;
- b) **Setorizar** a Paróquia, como forma eficaz para o processo de formação e da ação pastoral-missionária para que nos Setores aconteçam a formação, o discipulado e a missão;
- c) **Integrar**, a partir da formação, as diversas pastorais, grupos, movimentos, etc. para um processo de conversão pastoral e para a inter-pastoralidade, tendo em vista uma pastoral orgânica e uma Igreja que seja CASA e ESCOLA DE COMUNHÃO.

## 03. Meta:

Formar em 2009 cerca de 20(vinte) mil missionários tendo em vista uma atuação concreta por ocasião do I CEMAR, de 26-29 de dezembro de 2009.

## 04. Conteúdo e Metodologia:

O conteúdo básico deverá, neste primeiro momento, ajudar os envolvidos a uma ação pastoral missionária em suas Paróquias durante o Ano Jubilar e a sua participação no I CEMAR (Destaque-se aqui também, a MISSÃO CENTENÁRIA a cada dia 29). Assim, o conteúdo deverá ser administrado em, pelo menos, 40 horas (08 hs/mês), distribuídos, equivalentemente, em 5 encontros (*Nas Regiões Agreste e Sertão entre março a julho, tendo como momento forte e cume os “Encontrões do Povo de Deus” no II Semestre; na Região Urbana, entre julho e novembro de 2009, precedido pelos “Encontrões do Povo de Deus” que servirá de mobilização e estímulo*).

No **ENCONTRO DOS ARTICULADORES DOS ZONAIS, ARTICULADORES DE PASTORAL PAROQUIAL E DA ANIMAÇÃO**

**MISSIONÁRIA NO DIA 07 DE FEVEREIRO DE 2009, NO CENTRO PASTORAL D. NIVALDO MONTE-NATAL**, entregaremos a apostila de formação para ser reproduzida em cada Paróquia de acordo com o número de missionários/as.

A apostila apresentará os seguintes temas para serem desenvolvidos juntos aos missionários/as paroquiais em cada Setor, cujo acompanhamento se dará pela própria Paróquia(pela coordenação/articulação do Setor e/ou articulação paroquial):

a) **Introdução à Sagrada Escritura**(dois encontros);

b) **O Discipulado a partir da ótica Joanina e do Evangelho do ano litúrgico** – em 2009, Marcos (Uma chave de leitura para o discipulado e a missão – dois encontros);

c) **A realidade urbana e o Ministério do Acolhimento e da Visitação**(um encontro).

## **06. Conclusão:**

Esperamos o esforço de todos os Padres, Diáconos, Religiosos(as), Agentes Pastorais, Coordenadores de Grupos, de Movimentos e todos os seus integrantes(estes em cada Paróquia são os primeiros missionários/as) neste projeto de formação.

Vale a pena ressaltar que todo este esforço tem em vista “a construção de uma Igreja comunhão-participação, de uma igreja casa dos pobres, de uma ação pastoral renovada”, exigindo “que não nos percamos no trato das pequenas coisas, não nos detenhamos nos pequenos obstáculos, mas caminhemos revigorados para as grandes metas: **promover e formar discípulos missionários que comuniquem o dom do encontro com Jesus Cristo**”.

O Ano Jubilar de nossa Diocese, exige o esforço de todos/as, e mais do que qualquer outra coisa, esta grande festa que queremos fazer deverá ser desdobrada numa grande ação missionária e evangelizadora de todo o Povo de Deus desta Igreja já centenária.

Contamos com vocês, discípulos missionários de Cristo, para que Nele todos tenhamos vida!

*Coordenação Arquidiocesana de Pastoral*

## **12.2. METODOLOGIA PARA PLANEJAMENTO (PASSOS)**

### **Geral**

1. Fazer uma explanação sobre a divisão da Diocese em: região, zonal, paróquia, comunidade.
2. Contextualizar o Documento de Aparecida, o Documento 87, o Plano da Diocese e o plano ora em elaboração.
3. Definir, de forma objetiva, o que são: diretrizes, pistas e atividades.
  - 3.1. Se julgar necessário, dar exemplos imediatamente após definir cada uma, sem comparação entre as mesmas.
  - 3.2. Propor que cada grupo contemple as três diretrizes: pessoa, comunidade, sociedade.
4. Ter apenas uma pessoa com clareza da metodologia para explicar a metodologia, dar os comandos.

### **Para o trabalho em grupo**

1. Identificar entre os participantes aqueles que leram o Documento de Aparecida ou o Documento 87.
  - 1.1. Tornar estes coordenadores dos grupos de trabalho.
2. Disponibilizar o texto “SÍNTESE DAS PISTAS DE AÇÃO DA DGAE 2008-2010” para leitura, discussão e identificação das demandas (do Zonal ou da Paróquia) nas pistas apresentadas na síntese.
3. Apresentar, por meio de formulário impresso entregue a cada participante, as pistas da Diocese e as da Região.
  - 3.1. Solicitar que os participantes respondam às seguintes perguntas:
    - 3.1.1. Como as pistas da Diocese podem ser postas em prática no Zonal ou Paróquia por meio de atividades (modelo de formulário anexo).
    - 3.1.2. Como as pistas da Região podem ser postas em prática no Zonal ou Paróquia por meio de atividades (modelo de formulário anexo).
4. Receber os resultados dos trabalhos por meio de formulários preenchidos, conferir as informações com o coordenador, tirar as dúvidas.
5. Sistematizar os resultados com os coordenadores dos grupos, discutir, eliminar os conflitos.
6. Apresentar em plenária.

**ARQUIDIOCESE DE NATAL**  
**METODOLOGIA PARA PLANEJAMENTO PARA REGIÃO URBANA**  
**MODELO DE FORMULÁRIO PARA PLANEJAMENTO – ZONAL**

<b>PISTAS DA DIOCESE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NO ZONAL</b>
<b>PESSOA</b>	
Valorizar a família como geradora de vida e lugar privilegiado de realização humana, despertando sua missionariedade, à luz da Palavra de Deus.	
Fortalecer a presença da Igreja Arquidiocesana nos diversos setores da sociedade, incrementando a ação social, a partir do protagonismo dos leigos, como exercício da opção preferencial pelos pobres.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial.	
Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Formar a comunidade eclesial sobre a Doutrina Social da Igreja, enfocando políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social e capacitando para a atuação nos conselhos, sindicatos e associações em favor da vida e da cidadania.	
Implantar a Escola de Fé e Política em âmbito arquidiocesano.	

<b>PISTAS DA REGIÃO URBANA</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NO ZONAL</b>
<b>PESSOA</b>	
Defender a dignidade da pessoa humana executando ações junto a família como lugar de realização humana: <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Preparação do matrimônio</li> <li>5. Acolher casais de segunda união</li> <li>6. Respeitar e valorizar o idoso.</li> </ol>	
Fortalecer a formação despertando a consciência missionária, em todos os seguimentos, especialmente a juventude.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Renovar a paróquia para que seja lugar de formação, missão e comunhão: <ol style="list-style-type: none"> <li>4. Animação bíblica</li> <li>5. Tornar efetivas ações que levem a vivência ecumênica</li> <li>6. As paróquias devem se tornam comunidades vivas e dinâmicas:               <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Setorizar a paróquias</li> <li>b. Adequação a realidade urbana.</li> </ol> </li> </ol>	
<b>SOCIEDADE</b>	
Mobilizar a sociedade para buscar a implantação de políticas públicas para o bem-estar da pessoa: <ol style="list-style-type: none"> <li>3. Segurança pública</li> <li>4. Combate a pobreza e exclusão social.</li> </ol>	

**ARQUIDIOCESE DE NATAL**  
**METODOLOGIA PARA PLANEJAMENTO REGIÃO URBANA**  
**FORMULÁRIO PARA PLANEJAMENTO – PARÓQUIA**

<b>PISTAS DA DIOCESE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NA PARÓQUIA</b>
<b>PESSOA</b>	
Valorizar a família como geradora de vida e lugar privilegiado de realização humana, despertando sua missionariedade, à luz da Palavra de Deus.	
Fortalecer a presença da Igreja Arquidiocesana nos diversos setores da sociedade, incrementando a ação social, a partir do protagonismo dos leigos, como exercício da opção preferencial pelos pobres.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial.	
Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Formar a comunidade eclesial sobre a Doutrina Social da Igreja, enfocando políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social e capacitando para a atuação nos conselhos, sindicatos e associações em favor da vida e da cidadania.	
Implantar a Escola de Fé e Política em âmbito arquidiocesano.	

<b>PISTAS DA REGIÃO URBANA</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NA PARÓQUIA</b>
<b>PESSOA</b>	
<p>Defender a dignidade da pessoa humana executando ações junto a família como lugar de realização humana:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Preparação do matrimônio</li> <li>8. Acolher casais de segunda união</li> <li>9. Respeitar e valorizar o idoso.</li> </ol>	
<p>Fortalecer a formação despertando a consciência missionária, em todos os seguimentos, especialmente a juventude.</p>	
<b>COMUNIDADE</b>	
<p>Renovar a paróquia para que seja lugar de formação, missão e comunhão:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>7. Animação bíblica</li> <li>8. Tornar efetivas ações que levem a vivência ecumênica</li> <li>9. As paróquias devem se tornam comunidades vivas e dinâmicas: <ol style="list-style-type: none"> <li>a. Setorizar a paróquias</li> <li>b. Adequação a realidade urbana.</li> </ol> </li> </ol>	
<b>SOCIEDADE</b>	
<p>Mobilizar a sociedade para buscar a implantação de políticas públicas para o bem-estar da pessoa:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>5. Segurança pública</li> <li>6. Combate a pobreza e exclusão social.</li> </ol>	

**ARQUIDIOCESE DE NATAL**  
**METODOLOGIA PARA PLANEJAMENTO REGIÃO AGRESTE**  
**FORMULÁRIO PARA PLANEJAMENTO – ZONAL**

<b>PISTAS DA DIOCESE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NO ZONAL</b>
<b>PESSOA</b>	
Valorizar a família como geradora de vida e lugar privilegiado de realização humana, despertando sua missionariedade, à luz da Palavra de Deus.	
Fortalecer a presença da Igreja Arquidiocesana nos diversos setores da sociedade, incrementando a ação social, a partir do protagonismo dos leigos, como exercício da opção preferencial pelos pobres.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial.	
Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Formar a comunidade eclesial sobre a Doutrina Social da Igreja, enfocando políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social e capacitando para a atuação nos conselhos, sindicatos e associações em favor da vida e da cidadania.	
Implantar a Escola de Fé e Política em âmbito arquidiocesano.	

<b>PISTAS DA REGIÃO AGRESTE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NO ZONAL</b>
<p><b>PESSOA</b></p> <p>Promover a defesa e o resgate da pessoa. Fortalecer a formação dando ênfase à educação política, despertar a missionariedade valorizando o protagonismo juvenil.</p>	
<p><b>COMUNIDADE</b></p> <p>Promover a setorização paroquial e fortalecer as pequenas comunidades a fim de torná-las verdadeiramente missionárias.</p>	
<p><b>SOCIEDADE</b></p> <p>Fortalecer o diálogo com o mundo a educação e com os meios de comunicação social, apoiar a formação de leigos que possam atuar nos conselhos, sindicatos e associações.</p>	

**ARQUIDIOCESE DE NATAL**  
**METODOLOGIA PARA PLANEJAMENTO REGIÃO AGRESTE**  
**FORMULÁRIO PARA PLANEJAMENTO – PARÓQUIA**

<b>PISTAS DA DIOCESE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NA PARÓQUIA</b>
<b>PESSOA</b>	
Valorizar a família como geradora de vida e lugar privilegiado de realização humana, despertando sua missionariedade, à luz da Palavra de Deus.	
Fortalecer a presença da Igreja Arquidiocesana nos diversos setores da sociedade, incrementando a ação social, a partir do protagonismo dos leigos, como exercício da opção preferencial pelos pobres.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial.	
Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Formar a comunidade eclesial sobre a Doutrina Social da Igreja, enfocando políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social e capacitando para a atuação nos conselhos, sindicatos e associações em favor da vida e da cidadania.	
Implantar a Escola de Fé e Política em âmbito arquidiocesano.	

<b>PISTAS DA REGIÃO AGRESTE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NA PARÓQUIA</b>
<b>PESSOA</b>	
<p>Promover a defesa e o resgate da pessoa. Fortalecer a formação dando ênfase à educação política, despertar a missionariedade valorizando o protagonismo juvenil.</p>	
<b>COMUNIDADE</b>	
<p>Promover a setorização paroquial e fortalecer as pequenas comunidades a fim de torná-las verdadeiramente missionárias.</p>	
<b>SOCIEDADE</b>	
<p>Fortalecer o diálogo com o mundo a educação e com os meios de comunicação social, apoiar a formação de leigos que possam atuar nos conselhos, sindicatos e associações.</p>	

**ARQUIDIOCESE DE NATAL**  
**METODOLOGIA PARA PLANEJAMENTO REGIÃO SERTÃO**  
**FORMULÁRIO PARA PLANEJAMENTO – ZONAL**

<b>PISTAS DA DIOCESE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NO ZONAL</b>
<b>PESSOA</b>	
Valorizar a família como geradora de vida e lugar privilegiado de realização humana, despertando sua missionariedade, à luz da Palavra de Deus.	
Fortalecer a presença da Igreja Arquidiocesana nos diversos setores da sociedade, incrementando a ação social, a partir do protagonismo dos leigos, como exercício da opção preferencial pelos pobres.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial.	
Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Formar a comunidade eclesial sobre a Doutrina Social da Igreja, enfocando políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social e capacitando para a atuação nos conselhos, sindicatos e associações em favor da vida e da cidadania.	
Implantar a Escola de Fé e Política em âmbito arquidiocesano.	

<b>PISTAS DA REGIÃO SERTÃO</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NO ZONAL</b>
<b>PESSOA</b>	
Formação e Juventude.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Missionariedade.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Trabalhar a consciência social e política a partir da Doutrina Social da Igreja em favor da vida e da cidadania.	

**ARQUIDIOCESE DE NATAL**  
**METODOLOGIA PARA PLANEJAMENTO REGIÃO SERTÃO**  
**FORMULÁRIO PARA PLANEJAMENTO – PARÓQUIA**

<b>PISTAS DA DIOCESE</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NA PARÓQUIA</b>
<b>PESSOA</b>	
Valorizar a família como geradora de vida e lugar privilegiado de realização humana, despertando sua missionariedade, à luz da Palavra de Deus.	
Fortalecer a presença da Igreja Arquidiocesana nos diversos setores da sociedade, incrementando a ação social, a partir do protagonismo dos leigos, como exercício da opção preferencial pelos pobres.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Assumir a conversão pastoral a partir da renovação da Paróquia, realizando a setorização territorial e a descentralização do trabalho pastoral, com o fortalecimento da formação bíblico-teológica para um discipulado essencialmente missionário, na vivência da comunhão eclesial.	
Ir ao encontro dos católicos afastados valorizando o contato pessoal.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Formar a comunidade eclesial sobre a Doutrina Social da Igreja, enfocando políticas públicas de combate à pobreza e à exclusão social e capacitando para a atuação nos conselhos, sindicatos e associações em favor da vida e da cidadania.	
Implantar a Escola de Fé e Política em âmbito arquidiocesano.	

<b>PISTAS DA REGIÃO SERTÃO</b>	<b>ATIVIDADES PARA COLOCAR AS PISTAS EM PRÁTICA NA PARÓQUIA</b>
<b>PESSOA</b>	
Formação e Juventude.	
<b>COMUNIDADE</b>	
Missionariedade.	
<b>SOCIEDADE</b>	
Trabalhar a consciência social e política a partir da Doutrina Social da Igreja em favor da vida e da cidadania.	

### 12.3. Coordenadores e Articuladores das Regiões e respectivos Zonais:

<b>REGIÃO PASTORAL URBANA</b>		
<b>Coordenador:</b> Pe. Francisco das Chagas de Souza – Tel: 3615-2880 \ 9962-2752		
<b>Articuladora:</b> Ângela Maria Galdino – Tels: 3661-1725 \ 8866-2797 - <a href="mailto:angelamgaldino@gmail.com">angelamgaldino@gmail.com</a>		
<b>I ZONAL</b>		
<b>NOME</b>	<b>TELEFONES</b>	<b>E-MAIL</b>
Pe. Charles Dikson Macena	3615-2860 / 9921-9440	
Márcio Francisco de Andrade	9925-2790	<a href="mailto:marcio3andrade@gmail.com">marcio3andrade@gmail.com</a>
<b>II ZONAL</b>		
Pe. Eugênio Alexandre	3615-2813 \ 2814	<a href="mailto:pe.eugeniocssr@hotmail.com">pe.eugeniocssr@hotmail.com</a>
Vanusa	Tels: 8809-9455	
<b>III ZONAL</b>		
Pe. Paulo Henrique	9939-8046	<a href="mailto:dpaulo_henrique@hotmail.com">dpaulo_henrique@hotmail.com</a>
Maricelma Torres	8887-6586	
<b>IV ZONAL</b>		
Pe. José Freitas Campos	3202-4596 \ 9982-4267	<a href="mailto:pecampos@digi.com.br">pecampos@digi.com.br</a>
Manoel Carlos(Mano)	3653-2306 \ 9922-4173	
<b>XI ZONAL</b>		
PE. Francisco das Chagas de Souza	3615-2880 \ 9962-2752	
Ângela Maria	3661-1725 \ 8866-2797	<a href="mailto:angelamgaldino@gmail.com">angelamgaldino@gmail.com</a>
<b>XII ZONAL</b>		
Frei Felipe	3278.2513/8855.1928	
Lisley Grazielle	3278.2169/8864.7340;	
Luiz Cabral	3271.2924/9123.9859	
<b>REGIÃO PASTORAL SERTÃO CENTRAL-CABUGI, MATO GRANDE E SALINEIRA</b>		
<b>Coordenador:</b> Pe. Joaquim Ataíde – 3534-2223 – <a href="mailto:jataidearaujo@hotmail.com">jataidearaujo@hotmail.com</a>		
<b>Articulador:</b> José Alfredo – 3534-2223		
<b>V ZONAL</b>		
Pe. Joaquim Ataíde	3534-2223	<a href="mailto:jataidearaujo@hotmail.com">jataidearaujo@hotmail.com</a>
José Alfredo	3534-2223	
<b>VI ZONAL</b>		
Pe. Lenilson	9963-2291 \ 35211636 \ 3521-1730	<a href="mailto:lenilsonchagas@hotmail.com">lenilsonchagas@hotmail.com</a>
Conceição Andrade	9958-1573	
<b>VII ZONAL</b>		
Pe. Ajosenildo Nunes	3266-0140 / 9928-0126	<a href="mailto:ajosenildonunes@yahoo.com.br">ajosenildonunes@yahoo.com.br</a>
Odair José de Souza	3266-0259	
<b>REGIÃO PASTORAL AGRESTE, POTENGI E TRAIRI</b>		
<b>Coordenador:</b> Pe. Inácio Henrique - 3277-2258 /2306 \ 9401-0058 -		

<a href="mailto:peinaciohenrique@yahoo.com.br">peinaciohenrique@yahoo.com.br</a>		
<b>Articuladora:</b> Maria das Dores(Dora) - 3432-1011 \ 8837-9563 – <a href="mailto:mdora.45@hotmail.com">mdora.45@hotmail.com</a>		
<b>VIII ZONAL</b>		
Pe. Roberlan Roberto	3282-2203 / 9991-3211	<a href="mailto:roberlanroberto@yahoo.com.br">roberlanroberto@yahoo.com.br</a>
Wilson Santos de Freitas	9947-2110	
<b>IX ZONAL</b>		
Pe. Otto Guerra	3299-2357 \ 9988-2946	<a href="mailto:pe.otto@ig.com.br">pe.otto@ig.com.br</a>
Maria das Dores(Dora)	3432-1011 \ 8837-9563	<a href="mailto:mdora.45@hotmail.com">mdora.45@hotmail.com</a>
<b>X ZONAL</b>		
Pe. Severino dos Ramos	3251-2236 \ 9415-4123	
Rafael	9112-4487	
<b>XIII ZONAL</b>		
Pe. Inácio Henrique	3277-2258 /2306 \ 9401-0058	<a href="mailto:peinaciohenrique@yahoo.com.br">peinaciohenrique@yahoo.com.br</a>
John Lennon Oliveira de Santana	9141-2108 / 8856-4298	<a href="mailto:johnlennonrn@hotmail.com">johnlennonrn@hotmail.com</a>

#### **12.4. Coordenação Arquidiocesana de Pastoral:**

D. Matias Patrício de Macedo – Arcebispo Metropolitano  
 Pe. Aerton Sales da Cunha – Vigário Geral  
 Pe. Júlio César S. Cavalcante – Chanceler e Administração da Cúria Arquidiocesana  
 Pe. Francisco das Chagas de Souza – Coordenador do Setor Família e da Região Urbana  
 Pe. Inácio Henrique T. de Araujo – Coordenador do XIII Zonal e da Região Agreste  
 Pe. Joaquim Ataíde de Araújo – Coordenador do V Zonal e da Região do Sertão  
 Pe. Antonio Murilo de Paiva – Coordenador do Setor Juventude  
 Pe. Robério Camilo – Coordenador do Setor Social  
 Pe. José Sílvio de Brito – Coordenador do Setor dos Movimentos Leigos  
 Pe. Valtair Lira Lucas – Reitor do Seminário de S. Pedro  
 Ir. Ana Maria do Divino Espírito Santo – Coordenadora Arquidiocesana de Catequese  
 Rose Mary Diniz – pelo Laicato  
 Márcio Francisco da Silva – pelo Laicato  
 Diác. Francisco Adilson da Silva - Coordenador Arquidiocesano de Pastoral

**Av. Floriano Peixoto, 674 – Tirol – 59.020-500 – Natal-RN**  
**Tels: 3615-2800 / 9988-9587 (Diác. Adilson)**  
**E-mail: [cpastoral@arquiocesedenatal.org.br](mailto:cpastoral@arquiocesedenatal.org.br)**

## 12.5. ORAÇÃO DO CENTENÁRIO

Ó Pai de misericórdia e Deus de toda a  
consolação,  
Nós vos damos graças pelo vosso amado  
Filho, Jesus,  
Que nos reuniu na sua Igreja  
E nos fortaleceu com os dons do Espírito  
Santo.

Nesta Igreja particular de Natal,  
Constituída em Diocese há cem anos  
Pelo papa da Eucaristia, São Pio  
Décimo,  
Torna-se presente e operante entre nós  
A Igreja de Cristo,  
Una, Santa, Católica e Apostólica.

Nela fomos batizados,  
Nela recebemos os sacramentos  
E escutamos a Palavra de Deus.  
Por ela fomos chamados  
A ser discípulos e missionários de Jesus,  
Evangelizando em comunhão e missão,  
Promovendo a dignidade da pessoa,  
Renovando a comunidade,  
Construindo uma sociedade justa e  
solidária.

Jesus Cristo é o Caminho.  
Nos caminhos difíceis da nossa história  
Fomos guiados pelos Pastores

Que colocastes à frente de vossa Igreja.

Jesus Cristo é a Verdade,  
Transmitida pela voz dos Vossos  
pregadores e apóstolos:  
Padre João Maria e Padre Monte  
E tantos outros sacerdotes santos,  
Incansáveis missionários de Vossa  
Palavra.

Jesus Cristo é a Vida,  
Vida pela qual os nossos mártires beatos  
Derramaram o seu sangue  
Para encontrar a verdadeira vida:  
Padre André de Soveral e Padre  
Francisco Ferro,  
Mateus Moreira e seus companheiros  
leigos,  
Patronos do Rio Grande do Norte.

Com Maria a Estrela da Evangelização,  
Nossa Senhora da Apresentação,  
Que nos destes como Mãe e Padroeira,  
No ofertório das águas do Potengi,  
Queremos dizer “sim” ao plano de  
Deus:  
“Nós somos servos do Senhor,  
Faça-se em nós segundo a Vossa  
Palavra”.  
Amém.

## 12.6. HINO DO CENTENÁRIO

(LM: Pe. José de Freitas Campos)

1. Diocese, no teu Centenário  
Deus acolhe com imenso amor  
Teu passado, magna história  
Aos teus pés, gratidão e louvor

**REFRÃO:**  
**IGREJA DE NATAL**  
**COM A MÃE DA APRESENTAÇÃO**  
**VAI EVANGELIZANDO**  
**EM COMUNHÃO E MISSÃO**

2. Irmanados à Roma de Pedro  
És a Sede de nosso Pastor  
Foste o lar de tantos Bispos  
Os Apóstolos de Nosso Senhor.

3. Seminário Menor de São Pedro  
Bem feliz foi o teu Fundador  
Sementeira de bons Sacerdotes  
Para a Igreja que ele formou.

4. Padres Santos de Deus – que  
beleza!

João Maria e Cônego Monte  
Floresceram na marcha da Igreja  
Vocações – o Batismo é a Fonte.

5. Este chão potiguar, nossa terra  
Foi por sangue de Mártires banhada  
Pe. Ambrósio, André e  
Companheiros  
Foram vidas por Deus ofertadas.

6. Nossos leigos com Mateus  
Moreira  
Missionários da Eucaristia  
Os Diáconos e Religiosas  
Encarnando Jesus cada dia.

7. Hoje Deus nos reúne e nos  
chama  
Ao convívio do amor fraternal  
O Rio Grande do Norte dá graças  
Por cem anos da Igreja em Natal

## **12.7. HINO DE NOSSA SENHORA DA APRESENTAÇÃO PADROEIRA DA ARQUIDIOCESE E DA CIDADE DO NATAL**

*(LM:Tia Corina)*

Tu quiseste um dia trazer alegria/ ao nosso cantar/ e vieste Maria com Jesus nos braços  
nas ondas do mar/ pescadores te acharam, com amor te acolheram, ó Mãe sem igual/  
entre o Potengi e as águas tranqüilas do mar de Natal.

**Escolheste, por amor, nossa terra pra aqui vir morar/ Virgem Mãe, do Senhor/ aos  
teus pés nós viemos rezar.**

Vinte e um de novembro, o dia feliz de tua aparição/ e nós te festejamos, ó Nossa  
Senhora da Apresentação,/ hoje a felicidade traz toda a cidade a tua catedral./ Pra  
louvar-te Maria, que escolheste um dia teu trono em Natal

Tens na frente a coroa, Rainha da paz, do amor e do perdão/ És a Mãe terna e boa,  
Rainha que reina com o terço na mão./ Teu olhar de bondade, onde a serenidade, nos dá  
proteção/ Tens Jesus em teus braços, és Nossa Senhora da Apresentação.

**DIOCESE DE NATAL:  
100 ANOS EM ESTADO PERMANENTE DE MISSÃO**